

**Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 01/10/2018.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, com início às dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e dezenove. A convocação teve como pautas os informes da Secretaria Municipal de Cultura, as discussões sobre as faltas e possíveis suspensões de conselheiros (as), a Conferência Municipal de Cultura, a discussão sobre o Manifesto “Democracia Sim”, a discussão sobre a realização de ato público pelas verbas do PROMIC e previsão para assinatura dos termos de compromisso - independentes 2018. Kennedy Piau inicia a reunião justificando as ausências dos conselheiros: Pablo Blanco, Alexandre Simioni, Teresa Mendes, Paulo Dolens, Matheus Nemoto e Luiza Braga. Piau faz o informe sobre o projeto Encantação 2 e pede ajuda aos conselheiros para divulgação. Caio Cesaro faz o informe sobre o Informativo Cultural e pergunta se os conselheiros estão recebendo o informativo por e-mail ou por WhatsApp. Caio explica como o informativo é feito, por meio da coleta de informações cadastradas na plataforma Londrina Cultura, e diz que o informativo é um meio de divulgação das ações culturais ao público, como forma de mostrar o que está sendo realizado no âmbito da cultura em Londrina. Caio convida Rodrigo, que faz a gestão do espaço do Cine Vila Rica, para fazer uma fala à plenária. Rodrigo diz que está à disposição e que está fazendo um projeto para trazer o espaço do Cine Vila Rica de volta à vida. Diz que até o meio do ano que vem a intenção é trazê-lo de volta como um espaço interdisciplinar. Rogério Costa pergunta se o novo teatro seria como o teatro Marista e o do colégio Mãe de Deus, que cobram um valor muito alto para receber um evento. Rodrigo diz que a intenção é estarem abertos para conversar e possibilitar eventos de todas as formas, com possibilidade até mesmo de eventos gratuitos. Leonardo Benatto pergunta sobre a reforma, se ela irá seguir o projeto original do Cine Vila Rica. Rodrigo diz que a intenção é ficar o mais próximo do projeto original. Tatiane Santos faz um relato sobre a sua participação nas pré-conferências do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, como representante suplente da Secretaria de Cultura. Diz que participou de duas pré-conferências, uma em Lerroville e uma em Guaravera, e que dentre as diversas demandas das crianças e adolescentes uma delas é a demanda por atividades e espaços culturais nos distritos, e que a sensação geral relatada por eles é a de que estão “esquecidos”. Pede para que os conselheiros levem essas demandas em consideração em suas discussões na Conferência Municipal de Cultura. Inicia-se a pauta sobre as faltas dos conselheiros. Luiz Carlos Jeolás propõe que o ponto seja discutido na próxima reunião, onde seja apresentado o quadro com as faltas

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

39 de todos os conselheiros. Tatiane Santos questiona se os conselheiros entendem como
40 falta apenas quando os dois representantes da setorial, titular e suplente, não
41 comparecem à reunião. A plenária levanta questionamentos de como se dará a
42 suspensão dos conselheiros. Gerson Bernardes diz que o regimento prevê a extinção do
43 mandato em caso de três faltas consecutivas sem justificativa comprovada. Kennedy Piau
44 propõe que seja aplicado o disposto no regimento e que os titulares que tenham faltado
45 em 3 reuniões sejam eliminados de suas cadeiras e que seja considerado o novo quórum
46 já para a próxima reunião, com exceção dos casos previstos em regimento em que o
47 suplente tenha representado a setorial. Sugere que os casos anômalos sejam tratados à
48 parte, caso a caso. A plenária não vê objeções. Tem início a discussão sobre a
49 Conferência Municipal de Cultura. Caio Cesaro diz que a previsão para a realização da
50 Conferência seria para novembro e que antes disso seria necessária a realização de pré-
51 conferências. Tendo em vista a iminência do processo eleitoral no Brasil e dos prazos,
52 sugere um cronograma mais ampliado para a realização da Conferência. Almir Menezes
53 concorda com a proposta de cronograma dilatado para que as setoriais tenham tempo e
54 possam fazer as pré-conferências para discutir suas demandas. Zuila de Oliveira diz que
55 se interessa muito sobre o tema da acessibilidade e que já vem trabalhando com isso na
56 cidade. Kennedy Piau sugere que a Conferência aconteça após o carnaval e sugere que
57 as pré-conferências sejam realizadas até dezembro. Rogério Costa acredita ser
58 problemático eleger as pessoas para participarem da Conferência com três meses de
59 antecedência. A plenária propõe a realização das pré-conferências até janeiro, para que
60 em fevereiro sejam feitas discussões de aprofundamento sobre os eixos da Conferência e
61 em março seja realizada a Conferência. Almir Menezes sugere que as pré-conferências
62 sejam realizadas até fevereiro, para que as setoriais mobilizem mais pessoas além do
63 mínimo de 10 pessoas exigidas em edital para participarem. Caio Cesaro sugere um
64 cronograma no “meio termo”, em que as pré-conferências sejam feitas até o final de
65 janeiro, com possibilidade de prorrogação até meados de fevereiro, para o caso das
66 setoriais que não puderem realizar antes e a realização da Conferência em março. O
67 cronograma proposto por Caio é aprovado por unanimidade. Caio propõe o tema Cultura
68 para todos, dividido em três eixos: democratização e acessibilidade, economia criativa e
69 liberdade de expressão. Rogério Costa propõe que o tema seja realmente para todos,
70 colocando um x ou um @ na palavra todos para realmente caracterizar todos os
71 contemplados. Anande fala sobre expressão e diversidade. Caio sugere que expressão e
72 diversidade sejam usados como substitutos para o eixo liberdade de expressão. Caio diz
73 que é importante que seja refletido as formas de comunicação com a população, para que
74 as pessoas possam saber valorizar a cultura e que possam brigar por mais verbas. Zuila
75 diz que desde que entrou no Conselho está percebendo que os eventos de quais ela
76 participa estão esvaziados e que precisam ser melhores divulgados. Em discussão com a
77 plenária, chega-se a uma proposta final de tema e eixos: Cultura para todos:

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

78 Democratização e acessibilidade, economia criativa e diversidade e liberdade de
79 expressão. O tema e os eixos são aprovados por unanimidade. Tem início a pauta sobre
80 o Manifesto “Democracia Sim”. Piau diz que foi lançado um manifesto, chamado
81 “Democracia Sim” e que, em reunião com os conselheiros Luiz Carlos Jeolás, Almir
82 Menezes, Gerson Bernardes e Danilo Lagoeiro, foi elaborado um manifesto de apoio em
83 nome do Conselho de Cultura que é apresentado neste momento para apreciação dos
84 conselheiros. Piau realiza a leitura do manifesto redigido pelo grupo. Almir Menezes faz
85 uma colocação de que o Conselho de Cultura não pode ficar de fora desse contexto
86 democrático. Piau diz que circularam um vídeo em que ele e o Luiz Carlos Jeolás
87 estavam debatendo sobre um projeto de lei, em uma comissão eleita por esse próprio
88 Conselho, e que suas falas foram gravadas e descontextualizadas e que por isso eles
89 estão sendo ameaçados de morte e que isso é muito sério. O texto do manifesto é
90 aprovado com uma abstenção. É selecionado um grupo para efetivar o que está proposto
91 no documento do manifesto, composto por Silvia Borba, Vinicius Escano, Francielle
92 Tomaz, Almir Menezes, Gerson Bernardes e Carol Sobrera. Iniciam-se as discussões
93 sobre o PROMIC. Fica entendido que a discussão sobre o ato público não é de
94 competência do Conselho. Sobre os termos de compromisso de independentes, Almir
95 Menezes diz que na reunião com o Prefeito ficou acordado que até quarta feira desta
96 semana cairá uma parcela, e até o dia 11.10 cairá a segunda parcela das verbas dos
97 projetos independentes 2018. Diz que o próximo edital será lançado em 15.10,
98 contemplando os 4,5 milhões + 850 mil. Caio Cesaro diz que não foi esse o entendimento
99 que teve da reunião com o Prefeito. Caio Cesaro diz que foram 64 projetos independentes
100 contemplados e 61 entregaram a documentação e 53 estão com os termos assinados. Diz
101 que os processos novos estão todos sendo assinados pelo SEI. Diz que o projeto de lei
102 para o orçamento de 2019 contempla 4.534.000,00. Dentro disso, 1.600.000,00 são
103 previstos para os projetos independentes. Somando com os 860.000,00 mil de 2017, a
104 previsão seria para o lançamento de um edital de independentes no valor de
105 2.460.000,00. Caio diz que a intenção não era de que os pagamentos fossem realizados
106 somente agora, mas explica que muitos procedimentos tiveram que ser feitos para que as
107 verbas pudessem ser liberadas, como reajustes de rubricas e os novos prazos do edital,
108 que demandaram mais tempo. Almir Menezes diz que seu entendimento foi o de que
109 seriam lançados os editais contemplando os 4,5 milhões do orçamento de 2019 mais os
110 860 mil do orçamento de 2017. Danilo Lagoeiro diz que os editais estratégicos precisam
111 ser lançados no mesmo ano que serão executados e que o de vilas está em um ciclo no
112 qual os convênios foram firmados no meio do ano. Então por isso esses editais não
113 seriam lançados agora, mas que houve esse compromisso de que eles serão lançados
114 eventualmente. Kennedy Piau disse que está preocupado, pois teve ciência de que alguns
115 membros da Comissão de Análise informaram que vão sair da comissão, devido a várias
116 situações inconvenientes que ocorreram, inclusive a falta de posicionamento do Conselho

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

117 para defender a autonomia da Comissão. Questiona se vai haver tempo hábil para assinar
118 esses termos de compromisso do edital de 15.10 ainda esse ano. Caio disse que está
119 verificando junto à parte técnica se há a possibilidade de que a Comissão já vá analisando
120 os projetos conforme eles forem sendo inscritos para ganhar tempo. Danilo Lagoeiro disse
121 que o compromisso é para que tudo seja feito ainda esse ano. Almir Menezes diz que
122 juridicamente não tem nenhum problema de que os termos sejam assinados em janeiro,
123 pois isso sempre foi feito. Diz ainda que no dia 05.11 tem uma pré-agenda com o Prefeito
124 para discutir três pontos: complemento orçamentário do orçamento do PROMIC para
125 chegar ao 0,5% do orçamento da cidade; os 860 mil referentes à outra parcela de 2017e a
126 discussão sobre o Zaqueu de Mello. Caio faz um informe sobre a situação do prédio do
127 Zaqueu de Mello da Biblioteca. Diz que tivemos uma emenda aprovada de 1.9 milhões
128 para a reforma desse prédio, mas que no início do ano esse valor foi contingenciado,
129 devido às questões relativas ao IPTU na cidade. Aguardando o valor ser
130 descontingenciado, e em conjunto com a Secretaria de Obras a Secretaria começou a
131 mobilizar os processos para agilizar o início da reforma. Durante isso, foi visto ser
132 necessário o memorial descritivo. A Secretaria de Cultura foi atrás dos arquitetos que
133 doaram o projeto arquitetônico para o prédio e eles se propuseram a fazer o memorial
134 descritivo, porém estão com outros projetos no momento e não será possível entrega-lo
135 agora. Dessa forma, enquanto isso não for feito, como alternativa, decidiu-se por realizar
136 outros serviços como a troca dos telhados, ampliação de calhas, troca do petit pavet,
137 inclusão de rampas e pintura da fachada, totalizando cerca de 400 mil reais. A ideia foi
138 Incluir também no orçamento o elevador do prédio da Cultura para finalizar o projeto de
139 restauração e 1.300.000,00 para melhorias no Museu de Arte (estrutura, vidros, breeze,
140 impermeabilização, calçadas e infiltrações). Almir Menezes disse que nas últimas
141 reuniões com o Prefeito ele autorizou o dinheiro para que o Zaqueu de Mello fosse
142 restaurado, pois é o único teatro municipal da cidade. Diz que o dinheiro está sendo
143 usado para outros equipamentos culturais, mas que isso não deixe de lado a situação do
144 Zaqueu. Que a Secretaria de Cultura possa correr atrás do memorial descritivo e dos
145 projetos complementares para que na próxima reunião com o Prefeito isso já esteja
146 resolvido. Questiona o Caio se é possível ter um prazo definido para ter o memorial
147 descritivo e os projetos. Caio diz que a sociedade colabora e que há um diálogo, mas
148 como os arquitetos estão fazendo isso voluntariamente, não há como estabelecer um
149 prazo. Nada mais havendo, às 21h07m, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por
150 mim, Tatiane Batista dos Santos, 1ª secretária, cuja ata lavrei e datei e será submetida à
151 aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião ordinária.